



Naide Gomes deseja terminar a carreira olímpica com um bom resultado em Londres, em agosto

RUI RAIMUNDO/ASF



«Vou determinada, sem medo»

Naide Gomes vai saltar nos Jogos Londres-2012 de «cabeça limpa» quartos Olímpicos... e talvez os últimos

• Serão os seus da agenda

ATLETISMO

POR
SOFIA COELHO

NAIDE GOMES chegou ao Centro de Alto Rendimento do Jamor bem disposta. Acordara sem dores no pé direito e, só isso, já lhe dera ânimo extra para o treino matinal na Nave de atletismo, mesmo sabendo que não pode saltar — nem o fará nas próximas duas semanas —, devido a uma lesão ainda por debelar e que a afastará das competições de pista coberta. «Nem pelo Sporting irei saltar este inverno», admite a atleta, detentora de oito medalhas em grandes campeonatos em pista coberta, a última das quais nos Europeus de 2011 (prata), em Paris — tendo quatro de ouro: nos Mundiais de 2008 e nos Europeus de 2005 e 2007, no comprimento, e ainda nos Mundiais de 2004, no pentatlo. «A lesão no pé preocupa-me porque não consigo saltar. Para a debelar por completo, só parando... E em ano olímpico, há que fazer um esforço. Até porque já estive parada três meses, começando a preparação mais tarde — e, por isso, não farei os Mundiais de pista coberta [em Março]», justifica Naide, que deverá voltar à competição no final de Maio, na Taça dos Clubes Campeões Europeus de pista, pelo Sporting. «Gosto muito de competir, mas dada a idade e as circunstâncias, não há necessidade de arriscar.»

Os Jogos de Londres são a aposta da atleta de 32 anos, olímpica em Sydney-2000 (representando S. Tomé e Príncipe), Atenas-2004 (13.ª no pentatlo) e Pequim-2008,

de onde regressou frustrada por não se ter qualificado para a final, num concurso em que entrara como uma das favoritas — no mês anterior melhorara o recorde nacional do comprimento para 7,12 m e, em março, sagrara-se campeã mundial na pista coberta. «Estou tranquila. Vou determinada, sem medo. O que tiver de ser, será. Hei de ter alguma sorte desta vez!», diz, sorrindo, para, de seguida, lançar uma farpa aos críticos.



«Dizem que tenho medo: é mentira. Pequim foi um azar. 'Lavei a alma' nos Mundiais de 2009

NAIDE GOMES
atleta do sporting

«Dizem que tenho medo quando chego às grandes competições: é mentira! Pequim foi um azar. Não foi falta de experiência ou medo. Já passei o teste: nos Mundiais de Berlim, em 2009, qualifiquei-me para a final [com a melhor marca entre as finalistas]. Poderia ter ganhado uma medalha, não aconteceu [foi 4.ª], mas lavei a alma, lavei a cabeça! Já tenho 11 medalhas... Há que continuar», atrai a atleta, admitindo que os Jogos de Londres poderão ser os últimos. «Mas não a última competição. Não gosto de pensar no final antes de realizar aquilo para que estou a trabalhar. Gostaria, obviamente, de obter um bom resultado.»

Uma lesão no pé direito impede Naide de fazer saltos mas a vice-campeã europeia do comprimento ao ar livre e campeã em pista coberta mantém o treino, preparando-se para a principal competição de 2012: os Jogos Olímpicos de Londres, em agosto

Naide já esteve no «lindíssimo» estádio olímpico

→ Campanha publicitária do Team Visa Europe foi feita na área que receberá os Jogos

Naide Gomes é a única portuguesa integrada no Team Visa, um patrocínio que lhe traz ajuda financeira, além de promover a sua imagem e a de alguns dos melhores atletas mundiais — como a russa Yelena Isinbayeva, recordista mundial e campeã olímpica da vara, os britânicos Phillips Idowu, campeão mundial e vice-olímpico do triplo, e Paula Radcliffe, recordista mundial da maratona, ou o nadador octocampeão olímpico Michael Phelps. «É uma grande marca internacional, que acredita nas minhas capacidades», diz a atleta, que dará «o melhor» em Londres para retribuir esta aposta, embora admita que o título olímpico não será fácil de alcançar. «Estarão atletas de grande nível e talento. Mas estou motivada.» A campanha publicitária da marca foi feita junto ao estádio olímpico, «lindíssimo», segundo Naide, que terá familiares entre os espetadores em Londres. «Não pisei a pista porque não deixam! Mas fomos para o último piso de um centro comercial próximo do estádio e observámos toda a zona olímpica. Uma zona que conheço bem, porque a minha irmã vive lá!»

«Nelson Évora vai regressar em grande!»

Naide Gomes lamenta a fratura sofrida pelo companheiro da Seleção Nacional Nelson Évora (na tibia direita), mas acredita que o campeão olímpico voltará a saltar ao mais alto nível. «Ele tem uma cabeça incrível e é uma pessoa otimista. Além disso, tem o apoio de todos os amigos e do treinador [João Ganço], algo que o ajudará na recuperação», considera a atleta do

Sporting, que partilha o mesmo espaço de treino — o Centro de Alto Rendimento do Jamor — com o atleta do Benfica. Também já festejaram medalhas juntos, como nos Mundiais de pista coberta de 2008: Naide sagrou-se campeã no comprimento e Nelson conquistou o bronze no triplo, alguns meses antes de subir ao lugar mais alto do pódio nos Jogos Olímpicos de Pequim, no verão.

«O Nelson é um miúdo extraordinário. Acredito que há de voltar em grande! Já ganhou o título olímpico e o mundial [2007]... Não tem nada a perder», diz Naide, que tem sido afetada por várias lesões ao longo da carreira, mas nenhuma com esta gravidade — Nelson deverá voltar aos treinos daqui a três meses.